

M. M.

Macabé 18 de Agosto de 1889

Rec^a 4^a Aus^a
20^a Aug.

Meu caro Domingos

Ainda não tive resposta da carta
que escrevi a Joanninha, pois fiz
a tolimia de mandar o endereço
daqui, para ella me responder;
mas como a carta hia aberta
você devia ter tirado; pois hia
em humma tira de papel sepa-
rada, estimarei que ella nos sir-
va.

Mande me dizer se receberam
humma carta que eu escrevi de
Macabé a todos.

Você não pôde imaginar como
eu tenho passado bem, ainda
não boli nos meus medica-
mentos, passeio muito, tenho

16. 18.
muito apetite tomo muito leite como
ivos nada me faz mal enfim te
nhos socoço, não querem que eu faça
coisa alguma, advenham-me os pen-
samentos, mande-me dizer se seu
pai largou a casa, já sei que os
meus trejeitos estão com o Oscar, que
me tratou, com tanta attenção, e
delicadeza durante a viagem co-
mo voce não pôde imaginar
Agora vou lhe pedir hum favor, o
qual he de me mandar alguns
romances, para eu emprestar a
Pezquinha, ella se responsabiliza
de os remeter quando acabár de
ler, ella he moça digna de lasti-
ma, se voce conversar com ella
havia de gostar, ella está preparando
do humas bananas secas para

Julio

lhe mandar, voce escreva ao para e
rosfia diga-lhe de me emprestar os
mistérios de Paris, os sete pecados
capitães que os restitirei sem serem
estragados. Tive muita satisfação
em saber que foram todos tão obge
quidos na vespéra da partida
e espero que voce continue a frequen
tar a casa de Madame Jacobina, e em
breve me dê humma nova meta
e de-lhe lembranças minhas; pois
eu já a estimo, a vista das empor
mações, que d'ella tenho
quando me dizer se já teve no
ticias de todos, mande-lhe lem
branças, e mande dizer que tenho
muitas saudades de todos, e
espero que se não esqueçam de

min, tudo que voce. me mandar
entregue ao Atílio, que está em
cumbido de me remeter, todas as
encomendas que voce me remeter.
Esta carta já está bem longa, mas
tenha paciência quem me hade
aturar se não for voce?

De muitas lembranças ao Sr.
Magalhães, e a quem de mim
se lembrar e voce accite saudos
e abraços de

Seu avô, muito amigo
M. de Alencar

Muitas lembranças ao Atílio